

## Obstrução uretral em felino – manejo emergencial

*Feline urethral obstruction - emergency management*

Gabriela de Almeida Capella<sup>1</sup>; Cristiane Athayde<sup>2</sup>; Caroline Bohnen de Matos<sup>3</sup>; Marlete Brum Cleff<sup>4</sup>

### RESUMO EXPANDIDO

A obstrução uretral em felinos caracteriza-se, muitas vezes, como urgência ou emergência, sendo comum na clínica de pequenos animais. Para obtenção de bons índices de sobrevivência é necessária uma rápida e precisa avaliação de cada paciente, cuidados na estabilização inicial, otimização da cateterização uretral e cuidados pós-desobstrução adequados (SERRANO, 2011). Desta forma, objetivou-se descrever um caso de obstrução uretral, onde o atendimento emergencial foi determinante na recuperação do paciente.

Um felino, macho, SRD, de 4 anos, pesando 3 kg foi encaminhado para atendimento no Hospital de Clínicas Veterinárias da Universidade Federal de Pelotas. O paciente chegou em convulsão generalizada, sem consciência e em estupor. Durante a anamnese, o proprietário relatou que o felino encontrava-se apático, anorético, com disúria e crises convulsivas há cerca de 12 horas. No exame clínico geral, constatou-se que o animal apresentava-se desidratado, temperatura de 36°C, ptialismo, dispnéico, cianótico e taquicárdico. Como exames complementares, foram realizadas dosagens séricas de uréia, creatinina e potássio, que tiveram como resultado, respectivamente, 400mg/dl, 11,43 mg/dl e 8 mEq/L. Além disso, foram realizados dois eletrocardiogramas para monitoração da função cardíaca, sendo que o primeiro apresentava complexos ventriculares prematuros e onda t em tenda, o segundo

eletrocardiograma pós-desobstrução encontrava-se sem alterações. A convulsão foi controlada com a administração de diazepam, porém o animal seguia dispnéico. Realizou-se então a sedação do animal com propofol e a colocação do mesmo em oxigênio-terapia. Durante a estabilização verificou-se que a bexiga estava repleta, devido a uma obstrução uretral, sendo o fluxo urinário restabelecido através da passagem de sonda vesical. Após três horas, o animal começou a recuperar a consciência, suas mucosas apresentavam-se róseas e sua respiração eupneica. O paciente foi mantido aquecido, em oxigênio-terapia e em fluidoterapia até a noite do mesmo dia, quando obteve recuperação total do quadro.

O diagnóstico de doença urinária do trato inferior dos felinos (DTUIF) e de insuficiência renal aguda (IRA) foi feito com base na anamnese, nos achados do exame físico e exames complementares, que evidenciaram azotemia, característica marcante da IRA segundo Cowgill et al. (2011). A encefalopatia urêmica é a principal hipótese neste caso, levando-o às crises convulsivas. Em animais com uremia aguda, a encefalopatia pode ser devido à uremia, hipertensão, alterações dos eletrólitos ou por toxicidade por fármacos (COWGILL et al., 2011). Neste caso, o objetivo do tratamento foi interromper as crises convulsivas, corrigir as alterações sistêmicas com a reposição de fluidos e eletrólitos, manter o paciente aquecido e desobstruir o lúmen uretral.

<sup>1</sup> Aluna de Graduação em Medicina Veterinária na UFPel <sup>2</sup> Residente de Clínica de Veterinária no HVC UFPel <sup>3</sup> Mestranda do PPG em Veterinária UFPel <sup>4</sup> Departamento de Clínicas Veterinária UFPel \*Gabicapella@gmail.com; End: Rua Gonçalves Chaves, 366 – 402, Centro, Pelotas. Tel: (53)81019846

Corgozinho e Souza (2003) afirmam que nos felinos obstruídos que apresentam sinais clínicos de desidratação, uremia e hipercalemia, deve-se priorizar a estabilização das funções vitais, a manutenção da temperatura e o restabelecimento do fluxo urinário normal. Após, visa-se a recuperação da hidratação e do equilíbrio hidroeletrólítico com a fluidoterapia, que também auxilia a compensar a diurese pós-obstrutiva (SOUZA, 1998). Inicialmente, utilizou-se uma solução de cloreto de sódio a 0,9%, recomendado para a correção da desidratação emergencial no paciente obstruído (MORAIS, 2004). Lappin e Blanco (2004) afirmam que se deve fazer o uso das soluções eletrólíticas balanceadas após a normalização do fluxo urinário, por auxiliarem na correção da acidose metabólica apesar de conterem pequenas concentrações de potássio e também pela possibilidade de ocorrer uma queda acentuada desse eletrólito após a desobstrução. O monitoramento cardíaco deve ser feito para estabelecer a conduta terapêutica no caso de hipercalemia, pois promove alteração do potencial de membrana atrioventricular, causando a presença de arritmias e possível evolução a fibrilação (DUGZUN et al., 2003). A arritmia cardíaca, deste caso, foi solucionada através da diurese pós-obstrutiva, mesma situação já relatada por Lappin e Blanco (2004). Conclui-se que em casos de DTUIF e IRA, o atendimento rápido e efetivo é importante para que sejam instituídas medidas adequadas, gerando o mínimo de efeitos sistêmicos ao paciente.

**PALAVRAS - CHAVE:** felinos, obstrução, emergência e uremia

**KEYWORDS:** feline, obstruction, emergency and uraemia

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- COWGILL L.D., LANGSTON C. **Acute kidney insufficiency.** In BARTGES J.W. e POLZIN D.J. Nephrology and Urology of Small Animals, West Sussex, England: Wiley-Blackwell, 2011. cap. 49, p. 472-514.
- CORGOZINHO, B; SOUZA, H. J. M. de. **Condutas na desobstrução uretral.** In: CONFERÊNCIA SUL-AMERICANA DE MEDICINA VETERINÁRIA, 4, 2004, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro, 2004, CD-ROM.
- DUGZUN O. et al. **Urethrostomy done using anastomosis technique of the prepuce mucosa to the pelvic urethra in cats with penile urethral obstruction.** Veterinarni Medicina, Istanbul, v. 48 n.8, p. 229-34, 2003.
- LAPPIN R.M. & BLANCO J.L. **Infecções do trato urinário.** In: LAPPIN R. M. Segredos em medicina interna de felinos. São Paulo: Artmed, 2004. cap. 48, p. 281-98.
- MORAIS H. A. **Manejo Emergencial do Gato Obstruído.** In: CONFERÊNCIA SUL-AMERICANA DE MEDICINA VETERINÁRIA, 4, 2004, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro, 2004, CD-ROM.
- SERRANO, S. **El gato obstruido: hacia el 100% de supervivencia.** In: CONGRESO LATINOAMERICANO DE EMERGENCIA Y CUIDADOS INTENSIVOS, Santiago de Chile, 2011. Anais... Chile, 2011, CD-ROM.
- SOUZA M.J.H. **Condutas na desobstrução uretral.** In: SOUZA M. J. H. Coletânea em medicina e cirurgia felina. Rio de Janeiro: AS Livros de Veterinária, 1998. cap. 6, p. 67-88.